

Hoje Cedo

Emicida

Hoje cedo
Quando eu acordei e não te vi
Eu pensei em tanta coisa
Tive medo
Ah, como eu chorei
Eu sofri em segredo
Tudo isso hoje cedo

Holofotes fortes, purpurina
E o sorriso dessas mina só me lembra cocaína
Em cinco abrem-se cortinas
Estáticas retinas brilham, garoa fina
Que fita, meus poema me trouxe onde eles não habita
A fama irrita, a grana dita, câ desacredita?
Fantoches, pique Celso Pitta mentem
Mortos tipo meu pai, nem eu me sinto presente
Aí, é rima que cê quer? Toma, duas, três
Farta pra infartar cada um de vocês
Num abismo sem volta, de festa, ladainha
Minha alma afunda igual minha família em casa, sozinha
Entre putas como um cafetão, coisas que afetam
Sintonia. Como eu sonhei em tá aqui um dia?
Crise, trampo, ideologia, pause
E é aqui onde nós entende a Amy Winehouse

Hoje cedo
Quando eu acordei e não te vi
Eu pensei em tanta coisa
Tive medo
Ah, como eu chorei
Eu sofri em segredo
Tudo isso hoje cedo

Vagabundo, a trilha
É um precipício, penso o melhor
Quero salvar o mundo, pois desisti da minha família
E numa luta mais difícil a frustração vai ser menor
Digno de dó, só o pó, vazio, comum
Que já é moda no século XXI
Blacks com voz sagaz gravada
Contra vilões que sangram a quebrada
Só que raps por nós, por paz, mais nada
Me pôs nas Gerais, numa cela trancada
Eu lembrei do Racionais, reflexão
Aí, "Os próprio preto num tá nem aí com isso, não"
É um clichê romântico, triste
Vai perceber, vai ver, se matou e o paraíso não existe
Eu ainda sou o Emicida da Rinha
Lotei casas do Sul ao Norte, mas esvaziei a minha
E vou por aí, Taleban
Vendo os boy beber dois mês de salário da minha irmã
Hennessys, avelãs, camarins, fãs, globais
Mano, onde eles tavam há dez anos atrás?
Showbiz como a regra diz, lek
A sociedade vende Jesus, por que não ia vender rap?
O mundo vai se ocupar com seu cífrão
Dizendo que a miséria é quem carecia de atenção

Hoje cedo
Quando eu acordei e não te vi
Eu pensei em tanta coisa
Tive medo
Ah, como eu chorei
Eu sofri em segredo
Tudo isso hoje cedo